

USP Mulheres

Reitoria da Universidade de São Paulo

Disciplinas de Graduação:
As questões de gênero e da mulher na USP

Zainne Lima Matos – nºUSP 9052172– Estagiária

Letras – FFLCH – 6º semestre

São Paulo – 2016

Apresentação

Neste documento constam as tabelas das disciplinas de graduação da Universidade de São Paulo que abordam questões relacionadas à mulher e às questões de gênero. Pretende-se, a partir da coleta destes dados, fazer uma breve análise quantitativa e qualitativa sobre o atual quadro de disciplinas da Universidade, comparando-o a períodos anteriores. Para isso, tomou-se por base Blay e Conceição (1991: 50-56), que analisaram, através do Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (NEMGE), as disciplinas lecionadas até 1989. Na pesquisa do NEMGE, observou-se que os estudos sobre as questões eram insuficientes até o momento, e a maior parte das disciplinas que concentravam seus programas nos assuntos era na pós-graduação, que não será aqui contemplada.

Metodologia

Foram tabeladas as disciplinas de graduação pesquisadas através dos sistemas *JúpiterWeb* e *Stoa Moodle* cronologicamente, dividindo-as em duas colunas, sendo elas: até 2009 e a partir de 2010. Para isso, foi utilizado o seguinte procedimento:

- 1) Pesquisa e tabelamento das disciplinas que atendem às palavras-chave “mulher”, “gênero” e/ou “sexualidade” e, posteriormente, “família”, “violência”, “cotidiano”, partículas “femin-” e “matern-“;
- 2) Pesquisa e tabelamento das disciplinas que atendem à semelhança temática;
- 3) Separação de acordo com o conteúdo das disciplinas em seis áreas: saúde, educação, direito, humanidades e psicologia;
- 4) Separação de acordo com as faculdades que ministram as disciplinas;
- 5) Consideração das datas de ativação das disciplinas apontadas pelo Sistema *JúpiterWeb*;
- 6) Contagem das disciplinas;
- 7) Análise quantitativa e análise qualitativa.

Observações

- Os demais campi da USP não aparecem na busca que foi realizada através de palavras-chave, ou seja, não ministram disciplinas referentes à temática nestes espaços. Constatam na pesquisa apenas São Paulo e Ribeirão Preto;
- A partir do Sistema JúpiterWeb não é possível identificar as áreas específicas das disciplinas na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH);
- As áreas específicas das disciplinas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto constam em tabelas simples por busca de palavras-chave;
- A partir do Sistema JúpiterWeb não é possível identificar o período em que as disciplinas foram ministradas. Por isso, pediu-se à Pró-Reitoria de Graduação as informações necessárias para a classificação das disciplinas no quadro do ano de 2016.
- As áreas de conteúdo não foram divididas pelo padrão biológicas/humanas/exatas para que a análise dos dados pudesse ser mais precisa. No entanto, ao final deste trabalho as disciplinas são reagrupadas e atendem a esse padrão.

Introdução

As questões de gênero e da mulher vêm sendo bastante discutidas. No Brasil, como em outros lugares do mundo, os debates afluíram com os movimentos feministas na década de 70, com o diagnóstico de que as mulheres ocupavam uma posição social inferior e que havia desigualdade entre os gêneros. As denúncias vieram através dos meios de comunicação de massa e pelas ruas, onde mulheres de diferentes classes, religiões, raças/etnias, partidos políticos e organizações sociais se reuniram em busca de soluções. A temática era recorrente e de grande importância, de tal modo que universidades europeias, norte-americanas e canadenses instauraram os *Women Studies*¹.

Na Universidade de São Paulo, o Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (NEMGE) realizou, em 1989, uma pesquisa que se propunha a responder à pergunta “o que estaria na origem das diferenciações ou da igualdade entre os sexos?”. Para isso, analisou como a USP, na época, tratava a temática da mulher através das disciplinas que ministrava. Foram analisadas as disciplinas de graduação e pós-graduação nos Catálogos de Cursos (1987; 1988 e 1989). A triagem inicial indicou que apenas 09 das 21 unidades existentes abordavam a temática. Eram elas: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Faculdade de Economia e Administração, Faculdade de Direito, Escola de Comunicação e Artes, Faculdade de Medicina, Faculdade de Saúde Pública, Escola de Enfermagem, Instituto de Psicologia e Instituto de Biociências. Dentre essas unidades, foram encontradas 44 disciplinas na graduação e 60 disciplinas na pós-graduação, totalizando 104 disciplinas. Estes números permitiam afirmar que o interesse dos alunos se expandia na pós-graduação, que a maioria dessas disciplinas se concentrava na área de ciências biológicas (55 disciplinas) e que as questões de gênero e da mulher eram incorporadas timidamente na USP e nas demais Universidades do país.

¹ “(...) começaram a surgir, dentro das universidades, demandas para que existissem estudos e disciplinas, até então consideradas não acadêmicas, como os estudos negros, latinos, feministas,... Demandas que surgem, não no seio das universidades, mas a partir de vários movimentos sociais nos EUA. Dando origem, assim, aos estudos culturais, negros, e ao campo conhecido como *Women Studies*.” Teoria Queer, o que é isso? - Helena Vieira, Revista Fórum.

Atualmente, com o surgimento de várias vertentes feministas, com o “empoderamento” feminino começando cada vez mais cedo, com a visibilidade dos casos de desigualdade de gênero, raça e etnia, preconceitos sexuais e dos casos de violência, as universidades têm sido palco de denúncias e do fortalecimento dos movimentos sociais. Inevitavelmente, a USP está envolvida neste momento, com alunas e alunos, docentes, funcionárias e funcionários. Nesta pesquisa, aponta-se que o número de disciplinas cresceu nos últimos anos. O quadro atual é quantitativamente melhor que o quadro de 1989, quando da pesquisa do NEMGE. Entretanto, ainda há questionamentos. Será que a Universidade tem comunicado suficientemente a respeito das questões de gênero e da mulher? É o que se pretende verificar neste trabalho.

Tabelamento Cronológico

As tabelas a seguir demonstram as disciplinas encontradas. Elas foram divididas por áreas de conteúdo (*Saúde, Educação, Direito, Humanidades e Psicologia*), pelas unidades onde são ministradas, e, em duas colunas, pelo período correspondente.

CONTEÚDO	UNIDADE	ATÉ 2009	2010 +
SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	ESCOLA DE ENFERMAGEM	ENP0421 - Estágio Curricular de Enfermagem Materno-infantil e Psiquiátrica	ENS0190 - Um Olhar de Gênero Sobre a Saúde das Mulheres
			ENP0141 - Concepções de Sexualidade na Sociedade Ocidental
			ENP0191 - A Experiência da Pessoa e da Família no Processo de Morrer
			0701204 - Avaliação de Indivíduos e Famílias
			ENP0105 - Práticas Obstétricas na Assistência ao Parto
			0701202 - Necessidades de Saúde dos Grupos Sociais e Enfermagem
			ENP0382 - Enfermagem no Cuidado à Criança e Adolescente na Experiência de Doença
			0701206 - Enfermagem na Atenção Básica
			1 disciplina

SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO		ERM0304 – Cuidado Integral à Mulher
			ERM0308 – Cuidado Integral à Saúde da Mulher
			ENP0375 – Enfermagem na Saúde da Mulher, na saúde Materna e Neonatal
			ERM0221 – AS Ações de Enfermagem na Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno
			ERP0227 – Cuidados em Saúde Mental
			ERM0309 – Cuidado Integral à Saúde da Criança e do Adolescente
			ERM0206 – Enfermagem em Genética e Genômica
			2200115 – Integralidade do Cuidado em Saúde
			ERM0311 – Cuidado Integral em Saúde II
			0 disciplinas

SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	FACULDADE DE MEDICINA (FMUSP)	MCP0368 – Cardiopatia da Mulher	MFT0839 – Fisioterapia em Saúde da Mulher
		MFT0842 – Iniciação Científica I em Saúde da Mulher	MFT0845 – Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher
		MFT0843 – Iniciação Científica II em Saúde da Mulher	MSP0674 – Medicina Sexual
		MFT0278 – Fonoaudiologia Materno-Infantil	0510205 – Estágio Hospitalar em Tocoginecologia
			MOG0423 – Ginecologia
			MOG0612 – Propedêutica Ginecológica
			MOG0618 – Semiologia Clínica e Subsidiária em Ginecologia
			MFT0706 – Atividades e Recursos Terapêuticos: Cotidiano
			MOG0613 – Curso Complementar de Assistência Obstetrícia
			MOG0611 – Estágio Hospitalar em Obstetrícia
			RCG0586 – Estágio em Obstetrícia
			MOG0434 - Obstetrícia
			MFT0840 – Fisioterapia da Saúde do Idoso
			MFT0377 – Métodos de Avaliação Clínica e Funcional
4 disciplinas	14 disciplinas		

SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO	RNM4401 – Fisiopatologia da Nutrição Materno-Infantil	RCG0280 – Saúde Reprodutiva, Sexualidade e Gênero
		RCG3021 – Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia	RCG5021 – Estágio em Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher
			RCG0504 – Estágio em Saúde da Mulher I
			RCG0604 – Estágio em Saúde da Mulher
			RCG0594 – Estágio Optativo em Saúde da Mulher
			RCG3022 – Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher
			RCG0454 – Saúde da Mulher
			RNM4309 – Nutrição Materno Infantil
			RCG0477 – Aspectos Práticos em Planejamento Familiar
			RCG0472 – Oncologia Ginecológica para o Médico Generalista
			RCG0475 – Infecções em Obstetrícia
			RCG0474 – Obstetrícia de Alto Risco
			RCG0286 – Introdução à Comunicação com Pacientes
			RCG3036 – Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente I
2 disciplinas	14 disciplinas		

SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES (EACH)	ACH5007 – Agravos na Saúde da Mulher
		ACH5016 – Assistência à Mulher em Risco Obstétrico
		ACH5034 – Assistência à Mulher no Ciclo Gravídico-puerperal
		ACH5037 – Assistência à Mulher no Parto
		ACH5036 – Assistência à Mulher no Pré-Natal e Pós-parto
		ACH5025 – Políticas e Programas de Saúde da Mulher
		ACH5023 – Temas Contemporâneos em Saúde da Mulher
		ACH5029 – Temas da Clínica Materna e Perinatal
		ACH5015 – Assistência à Mulher na Família e na Comunidade
		ACH5071 – Temas de Obstetrícia Social
		ACH5042 – Temas de Obstetrícia Social II
		ACH5024 – Temas Relacionados às Tecnologias Reprodutivas
		0 disciplinas

SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA	HSM0107 – Saúde Materna e da Mulher	HSM0113 – Gênero, Sexualidade, Raça/Etnia e Saúde Pública
			HSM0122 – Evidências em Saúde Pública
			HSM0129 – Ciclo de Vida I
			HSM0125 – Saúde e Ciclos de Vida II
			HSM0124 – Saúde e Ciclos de Vida I
		1 disciplina	5 disciplinas
	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO		8021209 – Atenção Primária à Saúde na Estratégia da Família II
			8021213 – Estágio em atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família
		0 disciplinas	2 disciplinas
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS		BMI0469 – Imunologia Básica
		0 disciplinas	1 disciplina
	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS		BIO0119 – Genética e Evolução Humana
		0 disciplinas	1 disciplina
FACULDADE DE MEDICINA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS, INSTITUTO DE QUÍMICA E INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS		6700007 – Sistema Reprodutor Feminino	
	0 disciplinas	1 disciplina	
	SUBTOTAL:	8 disciplinas	67 disciplinas

CONTEÚDO	UNIDADE	ATÉ 2009	2010 +	
EDUCAÇÃO	FACULDADE DE EDUCAÇÃO	EDA0663 – Relações de Gênero e Educação II: Escola e Relações de Gênero	EDA0662 – Relações de Gênero e Educação I: Trabalho, Educação e Gênero	
		PFU0014 – Módulo II – 9. Corpo, Movimento, Sexualidade e Saúde	EDF0216- História da Infância e da Família	
		EDF0217 – Análise Psicológica do Cotidiano Escolar		
		EDF0673 – Juventude e Educação		
		4 disciplinas	2 disciplinas	
	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO		5962096 – Gênero e Juventude: Conceitos, Representações e Imaginários Sociais	
			5961083 – Infância e Família no Brasil: Aspectos Históricos e Educacionais	
		0 disciplinas	2 disciplinas	
	SUBTOTAL:		4 disciplinas	4 disciplinas

CONTEÚDO	UNIDADE	ATÉ 2009	2010 +
DIREITO	FACULDADE DE DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO	DDP7001 – Medicina Forense	DDP9014 – Direito e Gênero
			DPP6002 – Direito Civil IV – Família e Sucessões
		1 disciplina	2 disciplinas
	FACULDADE DE DIREITO	DCV0326 – Direito de Família	DCV0411 – Direito de Família
		DTB0413 – Interpretação Constitucional do Sistema de Seguridade Social I	
		2 disciplinas	1 disciplina
SUBTOTAL:		3 disciplinas	3 disciplinas

CONTEÚDO	UNIDADE	ATÉ 2009	2010 +
HUMANIDADES	IEB		IEB0251 – Gênero, Arte e Sociedade
		0 disciplinas	1 disciplina
	ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES	CRP0359 – Estudo do Comportamento do Consumidor	
		1 disciplina	0 disciplinas
	ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES (EACH)		ACH3788 – Relações de Gênero e Políticas Públicas
			ACH5061 – Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos
			ACH3115 - Sexualidade no Envelhecimento
			ACH5009 – História da Infância e da Família
			ACH3005 – Psicogerontologia nas Relações Sociais e Familiares
			ACH3126 – Amor e Conjugalidade na Vida Adulta e na Velhice
	0 disciplinas	6 disciplinas	

HUMANIDADES	FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH)		FLH0132 – História das Relações de Gênero
			FLA0362 – Antropologia e Gênero
			FLA0363 – Raça, Sexualidade e Identidade Nacional
			FLA0351 – Sexualidade e Ciências Sociais
			FLA0352 – Família, Política e Conflito Social
			FLH0448 – História do Cotidiano
			FLA0387 – Antropologia das emoções: modos de (re)construção e de regulação da vida social
			FSL0653 – Moralidade, Opinião Pública e Marcadores Sociais da Diferença
			FLP0408 – Relações Internacionais
			0 disciplinas
	SUBTOTAL:	1 disciplina	16 disciplinas

CONTEÚDO	UNIDADE	ATÉ 2009	2010 +
PSICOLOGIA	FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO	5940156 – Observação da Relação Mãe-bebê- família Numa Abordagem Psicanalítica I	5940057 – Análise Social da Família
		5940157 - Observação da Relação Mãe-bebê- família Numa Abordagem Psicanalítica II	5940188 – Recursos Teóricos e Técnicos para o Trabalho com Grupos, Famílias e Casais
			5940195 – O Psicólogo em uma Equipe do Programa de Saúde da Família: Desenvolvendo Programa de Promoção de Saúde na Comunidade I
			5940196 – O Psicólogo em uma Equipe do Programa de Saúde da Família: Desenvolvendo Programa de Promoção de Saúde na Comunidade II
		2 disciplinas	4 disciplinas

PSICOLOGIA	INSTITUTO DE PSICOLOGIA	PST3875 – Família: Abordagens Psicossociais e Psicanalíticas I	PSA3212 – Violência e Formação do Indivíduo na Perspectiva da Teoria Crítica
		PST3076 – Família: Abordagens Psicossociais e Psicanalíticas II	PST2971 – Prevenção e Promoção da Saúde no Campo da Sexualidade I
		PST3571 – Amor: Um Fenômeno Social e Existencial	
		PSE2251 – Relacionamento Amoroso: Teoria e Pesquisa	
		PST2072 – Prevenção e Promoção da Saúde no Campo da Sexualidade II	
		5 disciplinas	2 disciplinas
	SUBTOTAL:	7 disciplinas	6 disciplinas
TOTAL:	23 disciplinas	96 disciplinas	

Análise Quantitativa

A partir dos números apontados nas tabelas, é possível concluir que:

- 1) A área de conteúdo em *Saúde (materna e da família)* possui 8 disciplinas ativas no período até 2009 e 67 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 75 disciplinas ativas²;
- 2) A área de *Educação* possui 4 disciplinas no período até 2009 e 4 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 8 disciplinas ativas;
- 3) A área de *Direito* possui 3 disciplinas até 2009 e 3 novas a partir de 2010, totalizando 6 disciplinas ativas;
- 4) A área de *Humanidades* possui 1 disciplina ativa no período até 2009 e 16 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 17 disciplinas ativas;
- 5) A área de *Psicologia* possui 7 disciplinas ativas no período até 2009 e 6 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 13 disciplinas ativas;
- 6) O total de disciplinas ativas no período até 2009 é de 23 disciplinas;
- 7) O total de disciplinas ativas no período a partir de 2010 é de 96 disciplinas;
- 8) Em seis anos (2010-2016), o aumento de disciplinas ativas foi de 73 disciplinas;
- 9) O total de disciplinas ativas, somando os dois períodos (até 2009 e de 2010 a 2016), é de 119 disciplinas;
- 10) A área de conteúdo com o maior número de disciplinas é *Saúde (materna e da família)*.
- 11) A faculdade que ministra o maior número de disciplinas na área de *Saúde (materna e da família)* é a Faculdade de Medicina de São Paulo, que possui 4 disciplinas até 2009 e 14 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 18 disciplinas ativas. A faculdade de Medicina de Ribeirão Preto possui 2 disciplinas até 2009 e 14 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 16 disciplinas ativas. A Escola de Enfermagem de São Paulo possui 1 disciplina até 2009 e 8 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 9 disciplinas ativas. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto não possui disciplinas até 2009 e possui 9 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 9 disciplinas ativas. A Escola de Artes, Ciências e Humanidades não possui disciplinas até 2009 e possui 12 disciplinas a partir de 2010, totalizando 12 disciplinas ativas. A

² Disciplinas ativas são aquelas que constam no Sistema JúpiterWeb.

Faculdade de Saúde Pública possui 1 disciplina até 2009 e 5 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 6 disciplinas ativas. A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto não possui disciplinas até 2009 e possui 2 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 2 disciplinas. O Instituto de Ciências Biomédicas e o Instituto de Biociências não possuem disciplinas até 2009 e possuem 1 disciplina nova a partir de 2010, totalizando 1 disciplina cada um.

- 12) A área de conteúdo com o menor número de disciplinas é *Direito*.
- 13) As faculdades de *Direito* possuem o mesmo número de disciplinas. A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto possui 1 disciplina até 2009 e 2 disciplinas novas a partir de 2010, totalizando 3 disciplinas. A Faculdade de Direito de São Paulo possui 2 disciplinas até 2009 e 1 disciplina nova a partir de 2010, totalizando 3 disciplinas.

Classificação das disciplinas

A partir dos dados organizados, as disciplinas foram classificadas em três categorias: *diretas*, *indiretas* e *facultativas*. As *diretas* compreendem as disciplinas que abordam a mulher e as questões de gênero em todo o seu programa, como foco central; as *indiretas* englobam as disciplinas que têm o seu programa voltado parcialmente para tais questões, ou seja, que versem não somente sobre essas questões, mas também sobre elas; as *facultativas* envolvem as disciplinas que ocasionalmente abordem tais temas, a depender do interesse dos alunos aos quais as disciplinas são ministradas, ou das situações em que os temas são brevemente citados no conteúdo. A partir desta classificação, obteve-se o seguinte quadro, que atesta a situação das disciplinas da Universidade:

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO		
ABORDAGEM	CONTEÚDO	QUANTIDADE
DIRETA	SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	53
	EDUCAÇÃO*	3
	DIREITO	1
	HUMANIDADES	9
	PSICOLOGIA	4
	Total: 70 disciplinas	
INDIRETA	SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	15
	EDUCAÇÃO*	3
	DIREITO	4
	HUMANIDADES	6
	PSICOLOGIA	5
	Total: 33 disciplinas	

FACULTATIVA	SAÚDE (DA MULHER E DA FAMÍLIA)	7
	EDUCAÇÃO*	1
	DIREITO	1
	HUMANIDADES	2
	PSICOLOGIA	4
	Total: 15 disciplinas	

***Uma disciplina de Educação (PFU0014 – MÓDULO II – 9. Corpo, Movimento, Sexualidade e Saúde) não tem disponível seu programa no Sistema JúpiterWeb, de modo que não entrou para esta classificação.

Como visto no quadro de classificação, o maior número de disciplinas concentra todo o seu programa para as questões da mulher e gênero. 53 das 70 disciplinas que atendem a esta abordagem são da área de *Saúde*, que não somente é a área com maior número de disciplinas, como também a com maior número de faculdades/institutos. Dentre todas as disciplinas ministradas nesta área, 67 das 75 são do período 2010-2016, demonstrando que há interesse crescente. É observável, a adicionar, que 53 do total de 75 disciplinas desta área compreendem disciplinas classificadas como *diretas*. Os números da classificação de disciplinas *diretas* são maiores em quase todas as áreas, exceto em *Direito* e *Psicologia*.

As disciplinas classificadas como *indiretas* são praticamente metade das *diretas*. A área de *Saúde* continua tendo o maior número, possuindo 15 das 33 disciplinas totais. Nesta classificação foram contempladas todas as disciplinas que tivessem questões de gênero e da mulher como ponto secundário ou como um dos vários tópicos abordados. Geralmente, elas [as questões] estão presentes em contextos familiares, e no cotidiano de crianças e adolescentes (a mulher na figura materna, na assistência de seus filhos etc).

As *facultativas* estão em menor número. Em nenhuma área elas são mais frequentes que as *diretas* ou *indiretas*, e totalizam quase metade do número de *indiretas*. Essas disciplinas têm como característica comum abordar muito brevemente as questões, ou, ainda, abordá-las de acordo com o que os alunos desejarem. Esta condição, por sua vez, não assegura que as questões sejam levadas para o conteúdo em sala-de-aula. A área com o maior número de disciplinas nesta classificação é, como nas outras, a *Saúde*.

Análise Qualitativa

Conteúdo em Ciências Biológicas

Compõem este conteúdo as áreas de *Saúde (da mulher e da família)* e *Psicologia*. A área de *Saúde* possui o maior número de disciplinas *diretas* em seu conjunto de unidades. Nas faculdades de Medicina, a maioria das disciplinas versa sobre práticas médicas e veem a mulher sob o olhar unicamente biológico, um “ser em pedaços”, não como um ser social e político. Por isso, não há discussões importantes (como o aborto, a exemplificar). Apenas duas disciplinas, (MFT0839), na Faculdade de Medicina de São Paulo e (RCG0280), na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, se voltam às questões de gênero e sexualidade.

As escolas de Enfermagem são majoritariamente voltadas às práticas médicas, igualmente, embora disciplinas mais novas tenham ganhado um enfoque de reflexão sobre a saúde da mulher na Escola de Enfermagem. Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) ocorre a mesma situação que na Escola de Enfermagem (EE), com a diferença de as disciplinas da EACH serem, de forma geral, mais novas que as da EE, principalmente porque o campus da EACH é bastante recente. A Faculdade de Saúde Pública explora as temáticas de saúde em um viés mais questionador que as demais unidades, ainda que o número de disciplinas desta seja bastante pequeno, em comparação. A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, os institutos de Ciências Biomédicas e de Biociências não levantam as questões de gênero e da mulher.

Em *Psicologia* a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto ministra duas disciplinas *diretas* a respeito da mulher durante a gravidez, e as restantes (*indiretas e facultativas*) inserem a mulher contextualmente por meio da família ou da comunidade. Já no Instituto de Psicologia, as *diretas* se voltam para a questão amorosa e para a sexualidade; as *indiretas* para temas de violência e também sobre a família.

Conteúdo em Ciências Humanas

Compõem este conteúdo as áreas de *Educação, Direito e Humanidades*. Em *Educação*, na Faculdade de Educação concentram-se análises das relações de gênero, cotidiano escolar e família, e na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto apenas não é discutido o cotidiano. Em *Direito*, somente uma disciplina se dispõe

a discutir gênero (DDP9014), na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, e as demais abordam relações de famílias, casais, grupos sociais etc.

Em *Humanidades* há grande diversidade. A maioria das disciplinas está classificada como *direta*. No Instituto de Estudos Brasileiros, a discussão de gênero é vista pelo olhar artístico. Na ECA, a mulher aparece como tipo consumidor, em comparação a outros tipos de consumidores (homens, crianças, idosos etc.). Na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, sexualidade e gênero são os principais assuntos, mas também há disciplinas que tratam do amor e das relações familiares. Na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas as discussões se dão de forma semelhante, com a ressalva de ter maior número de disciplinas.

Conteúdo em Ciências Exatas

Não há disciplina que atenda a este tipo de conteúdo.

Alguns exemplos de disciplinas classificadas de acordo com a abordagem:

Abordagem	Disciplina	Unidade
DIRETA	ENS0190 – Um olhar de gênero sobre a saúde das mulheres	Escola de Enfermagem
	EDA0662 – Relações de gênero e educação I: trabalho, educação e gênero	Faculdade de Educação
	DDP9014 – Direito e gênero	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
	ACH3788 – Relações de gênero e políticas públicas	Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
	PSE2251 – Relacionamento amoroso: teoria e pesquisa	Instituto de Psicologia
INDIRETA	RCG0477 – Aspectos práticos em planejamento familiar	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
	5961083 – Infância e família no Brasil: aspectos históricos e educacionais	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
	DCV0326 – Direito de família	Faculdade de Direito
	FLA0387 – Antropologia das emoções: modos de (re)construção e de regulação da vida social	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
	PST3875 – Família: abordagens psicossociais e psicanalíticas I	Instituto de Psicologia

FACULTATIVA	HSM0122 – Evidências em saúde pública	Faculdade de Saúde Pública
	EDF0217 – Análise psicológica do cotidiano escolar	Faculdade de Educação
	DTB0413 – Interpretação constitucional do sistema de seguridade social I	Faculdade de Direito
	FLA0352 – Família, política e conflito social	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
	PSA3212 – Violência e formação do indivíduo na perspectiva da teoria crítica	Instituto de Psicologia

A atualidade – ano de 2016

Muitas das disciplinas dos sistemas da Universidade não foram ministradas novamente desde sua primeira data de ativação, e outras, ainda, não tiveram procura por parte dos estudantes. Dentre as que se mantêm na **grade obrigatória**, estão:

TURMAS OBRIGATÓRIAS EM 2016	UNIDADE
ACH5061 Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos	Escola de Artes, Ciências e Humanidades
MSP0674 Medicina Sexual	Faculdade de Medicina

No total, havia 45 disciplinas de diferentes unidades com turmas abertas em 2016. Entretanto, 11 delas não receberam matrículas em sua última abertura. Apenas 2 delas apresentam diretamente a questão de gênero e sexualidade (tabela acima), demonstrando que o currículo obrigatório dos alunos das mais diferentes áreas, sobretudo das áreas da saúde, não contempla essa discussão de extrema relevância em nossa sociedade.

Entre as **disciplinas eletivas**, as que contemplam a temática são 6. Todas elas receberam matrículas em sua última abertura. Contudo, nenhuma delas teve o número total de vagas preenchido:

TURMAS OPTATIVAS ELETIVAS EM 2016	UNIDADE
DDP9014 Direito e Gênero	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
EDA0663 Relações de Gênero e Educação II: Escola e Relações de Gênero	Faculdade de Educação
HSM0113 Gênero, Raça/Etnia e Saúde Pública	Faculdade de Saúde Pública
FLH0132 História das Relações de Gênero	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
RCG0280 Saúde Reprodutiva, Sexualidade e Gênero	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
FSL0653 Moralidade, Opinião Pública e Marcadores Sociais da Diferença	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Em relação às **optativas livres**, apenas 3 disciplinas versam sobre a questão de gênero:

TURMAS OPTATIVAS LIVRES EM 2016	UNIDADE
IEB0251 Gênero, Arte e Sociedade	Instituto de Estudos Brasileiros
ACH3788 Relações de Gênero e Políticas Públicas	Escola de Artes, Ciências e Humanidades
EAC0538 Estudos Complementares I	Faculdade de Economia e Administração

Conclusão – um olhar pessoal

Em comparação ao que se pode notar em Blay (1991), o quadro atual de disciplinas que têm como temática a mulher e as questões de gênero mantem em maior número as disciplinas em Ciências Biológicas. Em muito esta área cresceu, tanto quantitativa quanto qualitativamente. Mesmo a área de Ciências Humanas experimentou grande crescimento em comparação às décadas anteriores, apontando maior busca de participação da Universidade a este respeito.

Frente ao cenário mundial, em que há muitas discussões sobre a condição da mulher na sociedade, das muitas opressões as quais é submetida, da repercussão das violências, das discussões de ideologias de gênero, os preconceitos heteronormativos... é bom para a Universidade que haja disciplinas que enfoquem tais assuntos. Oferecer aos alunos a oportunidade de refletir sobre estas questões pode formar profissionais mais bem preparados para suas funções, uma sociedade mais justa e igualitária e a diminuição das violências.

Isto pode servir, também, para problemas dentro da própria USP. Sendo uma instituição pública, não está isenta de ser mecanismo opressor. Frequentada por homens e mulheres, pode dar espaço às violências, mesmo que não “diretamente”: é possível que violências ocorram fora dos limites geográficos da Universidade e mesmo assim sejam ligadas a ela, como nas festas das Atléticas. Os problemas presentes na Faculdade de Medicina, por exemplo, demonstram a ação escassa da Universidade quanto às vítimas de estupro. Os alunos em formação nesta instituição serão, mais tarde, os médicos que cuidarão da sociedade. O que é possível esperar destas pessoas que ferem os direitos humanos e seguem impunemente?

Há também os casos mais velados, como o do campus Pirassununga que, a partir do que se levantou nesta pesquisa, não oferece nenhuma disciplina que aborde a temática. O que é esperável, portanto, da instituição que mantém os agressores em formação isentos de responsabilidade e também com a desculpa de estarem desinformados acerca dos direitos das mulheres? É necessário que o conhecimento seja cada vez mais disseminado. Que todos os alunos tenham em mente o que são as questões de gênero, o que significam; o que são violências de gênero; o que é crime sexual; etc. Deste modo, mirando a importância da USP, sendo espelho às outras

Universidades e formadora de opinião de toda a sociedade brasileira, acredito que ainda sejam insuficientes os esforços que se mantiveram até agora.

Referências bibliográficas

BLAY, Eva e CONCEIÇÃO, Rosana. *A mulher como tema nas disciplinas da USP*. Cad. Pesq.: São Paulo (76): 50-56, 1991.

VIEIRA, Helena. *Teoria Queer, o que é isso?* Os Entendidos – Revista Fórum.
Disponível em <<http://www.revistaforum.com.br/osentendidos/2015/06/07/teoria-queer-o-que-e-isso-tensoes-entre-vivencias-e-universidade/>>

Escritório USP Mulheres

Av. Profº Lúcio Martins Rodrigues, s/n

Travessa 4 - bloco B - 2º andar

CEP: 05508-020

Cidade Universitária

São Paulo - SP | Brasil.

Telefones: 2648-1371 e 2648-1367

Facebook: facebook.com/uspmulheres

E-mail: uspmulheres@usp.br

Site: sites.usp.br/uspmulheres